CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFTC
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA E ODONTOLOGIA
UNIDADE DE ENSINO: JUAZEIRO-BA

JOYCE DE SOUSA LEITE

KASSIELLE COSTA LIMA

LÍLIAN GABRYELLE FERREIRA DE SOUSA

ROBERTA DE SENA RODRIGUES

VANCLEBSON LEITE DA SILVA

REABILITAÇÃO DE PACIENTES QUEIMADOS: a atuação da equipe interdisciplinar em diferentes fases do cuidado

JUAZEIRO-BA
2025

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFTC
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA E ODONTOLOGIA
UNIDADE DE ENSINO: JUAZEIRO-BA

JOYCE DE SOUSA LEITE
KASSIELLE COSTA LIMA
LÍLIAN GABRYELLE FERREIRA DE SOUSA
ROBERTA DE SENA RODRIGUES
VANCLEBSON LEITE DA SILVA

REABILITAÇÃO DE PACIENTES QUEIMADOS: a atuação da equipe interdisciplinar em diferentes fases do cuidado

Trabalho de Conclusão apresentado no Centro Universitário UNIFTC, da Unidade Juazeiro-BA, como requisito para obtenção do título de Bacharel do Curso de Graduação em Enfermagem, Fisioterapia e Odontologia.

Orientador: Prof. M. Sc. Eduardo Ferreira Silva

JUAZEIRO-BA

2025

SUMÁRIO

RESUMO _____ 4
INTRODUÇÃO _____ 5
METODOLOGIA _____ 7
RESULTADOS E DISCUSSÃO _____ 9
CONCLUSÃO_____ 19
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RESUMO

Introdução: As queimaduras são eventos traumáticos que exigem cuidados de alta complexidade e uma abordagem holística, visando à reabilitação efetiva do paciente e sua recuperação nos aspectos biopsicossociais. Nesse contexto, a atuação de uma equipe multiprofissional é essencial nas diferentes fases do cuidado, desde a admissão até a reabilitação. **Objetivo:** Identificar e avaliar os impactos da equipe interprofissional no processo de recuperação de pacientes queimados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, com a seleção de artigos científicos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português e inglês, com acesso gratuito e texto completo disponível. Foram excluídos os artigos que não atendiam ao objetivo do estudo, publicados antes de 2020 ou em outros idiomas. Ao todo, foram encontrados 204 estudos; após critérios de seleção, permaneceram 17 artigos para análise e construção do quadro resumo. **Resultados e discussão:** Os estudos demonstraram que a atuação interdisciplinar favorece o vínculo terapêutico, acelera a recuperação funcional e reduz complicações físicas e emocionais. Destacaram-se as áreas da fisioterapia, psicologia, enfermagem e odontologia, bem como o uso de estratégias inovadoras, como telessaúde, tecnologias assistivas e realidade virtual. **Conclusão:** A atuação integrada dos profissionais de saúde é essencial para um cuidado qualificado, contínuo e centrado no paciente queimado, embora ainda existam desafios como a ausência de protocolos definidos e a escassez de recursos nos serviços de saúde.

Palavras-chaves: Queimaduras; Reabilitação; Equipe interprofissional; Unidade de Queimados.

ABSTRACT

Introduction: Burns are traumatic events that require highly complex care and a holistic approach to ensure effective rehabilitation and recovery across biopsychosocial dimensions. In this context, the involvement of a multidisciplinary team is essential throughout the different stages of care, from admission to rehabilitation. **Objective:** To identify and assess the impact of the interprofessional team on the recovery process of burn patients. **Method:** This is an integrative literature review conducted using the PubMed, SciELO, and LILACS databases. Scientific articles published between 2020 and 2025, in Portuguese and English, freely available and with full-text access, were included. Articles that did not meet the study's objective, were published before 2020, or were in other languages were excluded. A total of 204 studies were found, and after applying the selection criteria, 17 articles were included for analysis and summary table construction. **Results:** The studies demonstrated that interdisciplinary care promotes therapeutic bonding, accelerates functional recovery, and reduces both physical and emotional complications. The importance of physical therapy, psychology, nursing, and dentistry was highlighted, along with innovative strategies such as telehealth, assistive technologies, and virtual reality. **Conclusion:** The integrated work of healthcare professionals is essential to providing qualified, continuous, and patient-centered care for burn survivors. However, challenges such as the lack of well-defined protocols and limited resources in healthcare settings remain.

Keywords: Burns; Rehabilitation; Interdisciplinary team; Burn Units.

INTRODUÇÃO

As queimaduras são lesões teciduais produzidas por uma agressão traumática decorrente de meios térmicos, químicos, radioativos e elétricos. A queimadura ocasiona o interrompimento da continuidade da primeira barreira da pele chamada de epiderme, comprometendo, assim, a barreira de proteção do corpo contra agentes infecciosos encontrados no meio exterior, alterando o controle do térmico e lubrificante da superfície corporal, sendo está uma das diversas funções exercidas pela pele. Portanto, o comprometimento e a profundidade da queimadura influenciam diretamente na gravidade da lesão (SECUNDO; SILVA; FELISZYN, 2019).

De acordo com o Ministério da Saúde (2012) a profundidade da queimadura se divide em três níveis sendo definidas como: Primeiro grau possuindo uma espessura superficial, apresentando eritema solar e afeta somente a epiderme, sem formar bolhas, apresentando vermelhidão, dor, edema e descama em 4 a 6 dias. Enquanto as de segundo grau possuem uma espessura parcial-superficial e profunda, afeta a epiderme e parte da derme, forma bolhas ou flictenas, as superficiais têm a base da bolha é rósea, úmida e dolorosa e as profundas têm a base da bolha branca, seca, indolor e menos dolorosa. A restauração destas lesões ocorre entre 7 e 21 dias. Em último as de Terceiro grau com uma espessura total afetando a epiderme, a derme e estruturas profundas ela se caracteriza por ser indolor e com a presença de placa esbranquiçada ou enegrecida, possuindo textura coriácea e não reepiteliza sendo necessária a utilização de enxertia de pele (SILVA *et al*., 2020).

Em razão dos progressos obtidos nas últimas décadas com o tratamento de queimaduras agudas, uma grande porcentagem dos pacientes vítimas de queimaduras classificadas como graves (possuem até 90% da superfície corporal total afetada) atualmente conseguem sobreviver. No entanto, existem complicações metabólicas e cardiovasculares que estão relacionadas ao quadro de queimadura grave e podem também prosseguir por um período de até três anos posteriores à lesão. A vista disso, no cenário atual é necessário buscar estratégias que visem diminuir a morbidade relacionada ao pós-queimadura, e otimizar a recuperação do paciente (Palackic *et al*., 2021).

Costa *et al.* (2008) destacam que a reabilitação de queimados envolve um profundo impacto na auto imagem, marcado por preocupações com a aparência, dificuldades nas atividades cotidianas e nas relações interpessoais. Homens adultos, especialmente aqueles com papeis familiares e profissionais, enfrentam desafios adicionais para se reinserir na sociedade. É fundamental salientar que, no processo de reabilitação de queimaduras, o sofrimento psicológico não deve ser desconsiderado assim como os prováveis danos relacionados à saúde física, pois todos são ocasionados pela lesão.

Queimaduras são lesões complexas com efeitos físicos e psicológicos significativos, exigindo uma reabilitação abrangente. Sendo assim, a reabilitação de pacientes queimados envolve desafios complexos que exigem cuidados contínuos e integrados. Entretanto, muitos serviços de saúde ainda apresentam falhas na articulação entre os diferentes profissionais envolvidos no processo, comprometendo a eficácia da assistência. Diante disso, torna-se necessário compreender como a atuação interdisciplinar influencia as diferentes etapas do cuidado e a recuperação do paciente queimado.

Este estudo é relevante por destacar como a atuação interdisciplinar contribui para a reabilitação eficaz de pacientes queimados, promovendo um cuidado integral e centrado no paciente. Além disso, evidencia a necessidade de protocolos bem definidos e melhorias nos serviços de saúde, principalmente no contexto brasileiro, onde ainda existem desafios como a escassez de recursos e a fragmentação da assistência.

Em vista disso, a presente pesquisa se propõe a identificar e avaliar os impactos específicos das queimaduras e o papel do tratamento interdisciplinar na recuperação desses pacientes, com foco na compreensão das perspectivas dos profissionais que atuam diretamente nesse contexto, visando aprimorar a qualidade do atendimento e atender às necessidades complexas desses indivíduos.

Assim, este estudo tem como objetivo identificar e avaliar os impactos específicos das queimaduras e o papel do tratamento interdisciplinar na recuperação desses pacientes, com foco na compreensão das perspectivas dos profissionais que atuam diretamente nesse contexto, visando aprimorar a qualidade do atendimento e atender às necessidades complexas desses indivíduos.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, com a proposta de buscar informações a partir de investigações de publicações científicas, seguindo as bases de uma revisão integrativa que visa identificar e selecionar criteriosamente artigos com a condensação de diversos estudos com diferentes estratégias com a finalidade de compreender mais amplamente sobre a temática a respeito da atuação de profissionais na recuperação de pacientes queimados. As etapas realizadas foram a elaboração da pergunta norteadora, definição de dos critérios de inclusão e exclusão, pesquisa dos estudos através das bases de dados, avaliação dos dados obtidos, análise criteriosa e apresentação dos resultados encontrados ao final da elaboração da pesquisa.

Na etapa inicial foi estabelecida como pergunta de pesquisa a seguinte questão “quais os impactos da atuação da equipe interdisciplinar no atendimento ao paciente queimado?”. Sendo que as bases de dados utilizadas foram Scielo, PubMed, LILACS. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos publicados entre o período de 2020 a 2025, estudos com abordagem interdisciplinar em pacientes queimados, estudos disponíveis com texto completo gratuito, nos idiomas português e inglês. E os critérios de exclusão usados foram: artigos não disponíveis na íntegra e estudos publicados em um período anterior a 2020. Na etapa seguinte foram usadas como descritores em português: ferimentos e lesões, qualidade de vida, equipe multiprofissional, reabilitação, queimaduras. E descritores em inglês: wounds and injuries, quality of life, interprofessional team, rehabilitation, burns.

A seguir, foram selecionados os materiais e organizados, com isso elaboramos uma tabela de extração de dados contendo as principais variáveis: autores, ano de publicação, tipo de estudo, objetivo do estudo, principais intervenções e resultados. Sendo assim, é necessário destacar que a presente pesquisa foi realizada através de uma revisão de literatura com dados obtidos por meios eletrônicos disponibilizados online, e por isso não foi necessário a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.

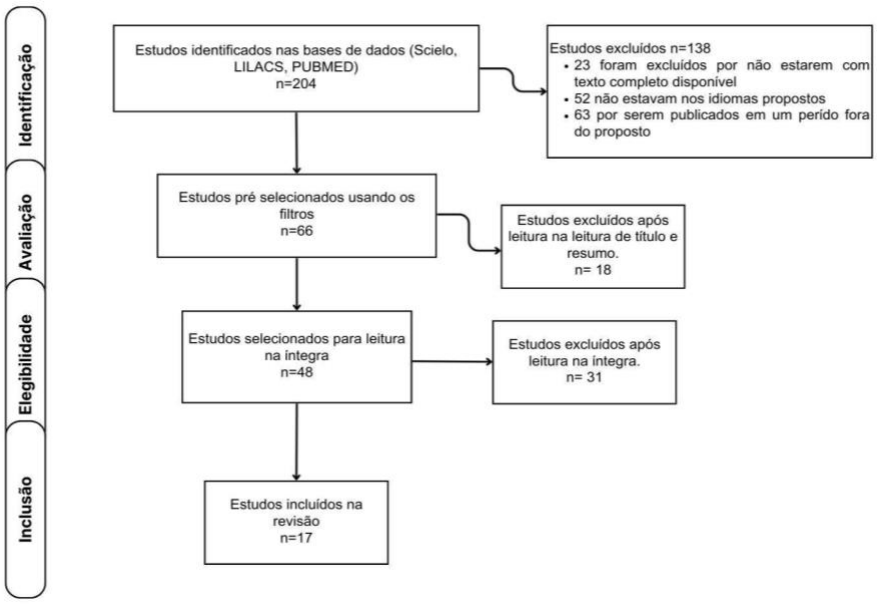
Iniciamos com a leitura dos artigos filtrados nas bases de dados, com a análise de informações feita através de uma avaliação qualitativa e temática baseada na

técnica de análise de conteúdo desenvolvida por Bardin (2016). Na qual fizemos a leitura detalhada dos estudos escolhidos, dos quais foram obtidos conhecimentos relevantes que associados à temática da pesquisa e seus objetivos. Tais informações foram organizadas e categorizadas de acordo com as variáveis e transformadas na tabela de extração de dados, feita através do Excel.

As variáveis usadas foram: autores, ano de publicação, tipo de estudo, objetivos de estudo, principais intervenções e resultados das pesquisas, todos os dados foram codificados, realizamos uma condensação dessas informações encontradas. A partir disso, foi possível uma melhor percepção das contribuições integradas da equipe interprofissional ao paciente queimado nas diversas etapas da assistência.

Com isso, os dados foram tabulados e organizados no formato de quadros com descrições textuais resumidas, que buscam facilitar a compreensão e visualização dos padrões encontrados viabilizando um raciocínio criterioso sobre os achados na literatura científica atual.

Figura 1: Fluxograma dos artigos selecionados na avaliação.



Fonte: Autoria própria.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o processo de seleção dos estudos, foram inicialmente identificados 204 artigos nas bases de dados SciELO, LILACS e PUBMED. Na etapa de identificação, 138 estudos foram excluídos pelos seguintes motivos: 23 não estavam com o texto completo disponível, 52 não estavam nos idiomas propostos e 63 foram publicados fora do período estabelecido. Após a aplicação dos filtros, restaram 66 estudos pré-selecionados. Na etapa de avaliação, foi realizada a leitura dos títulos e resumos, o que resultou na exclusão de 18 artigos por não atenderem aos critérios estabelecidos. Seguindo para a etapa de elegibilidade, 48 estudos foram selecionados para leitura na íntegra. No entanto, após essa análise detalhada, 31 estudos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão definidos na pesquisa. Por fim, 17 estudos foram incluídos na revisão, compondo o corpus final da análise. (Quadro 1)

Quadro 1. Caracterização dos estudos utilizados na discussão.

Autor/Ano	**Tipo de estudo**	**Objetivo principal**	**Intervenções realizadas**	**Principais resultados**
Arruda et al. (2021)	Observacional, descritivo e retrospectivo	Descrever o perfil epidemiológico de pacientes com queimaduras faciais em uma unidade de referência	Análise retrospectiva de registros clínicos de pacientes com queimaduras faciais internados em enfermaria ou UTI	Média de 13% de SCQ; predominância de queimaduras profundas; maior necessidade de desbridamento e enxertia; aumento do

				tempo de internação; impacto psicológico, com maior prevalência em homens
Bartholo et al. (2022)	Estudo transversal retrospectivo	Traçar o perfil epidemiológico de crianças queimadas e analisar tratamentos clínico, cirúrgico e fisioterapêutico	Mobilização passiva e ativa; alongamentos; sedestação; ortostatismo; treino de marcha; fisioterapia respiratória; orientações aos responsáveis	Alta hospitalar na maioria dos casos; melhora funcional; prevenção de complicações; importância da atuação precoce

Borges e Silva (2022)	Análise exploratória de dados, observacional, transversal	Caracterizar a atividade elétrica dos músculos da face em pacientes com queimaduras e cicatrizes hipertróficas	Avaliação eletromiográfica em pacientes com queimaduras na face ou pescoço	Maior atividade elétrica nos músculos faciais com cicatrizes; diferenças significativas nos movimentos; utilidade para prognóstico e planejamento terapêutico
Carto et al. (2022)	Estudo transversal retrospectivo, quantitativo	Verificar a incidência de lesão inalatória em pacientes com queimaduras faciais ou exposição à fumaça em UTI	Broncoscopia precoce (até 24h da admissão) e classificação da lesão inalatória	Incidência de 19,2/100 internações; internação média de 35,6 dias; 27 óbitos; broncoscopia precoce melhora diagnóstico e manejo

Clivatti et al. (2022)	Relato de caso	Apresentar o retalho sural reverso como alternativa ao retalho microcirúrgico após trauma elétrico	Novo desbridamento; cobertura com retalho sural reverso; enxerto de pele parcial; reavançamentos cirúrgicos	Retalho sural reverso eficaz, com cicatrização adequada
Echevarría-Guanilo et al. (2024)	Estudo qualitativo, exploratório, descritivo, multicêntrico	Conhecer o coping de pessoas queimadas durante a reabilitação pós-alta	Entrevistas; fisioterapia; apoio psicológico; autocuidados; malhas compressivas; práticas religiosas	Uso de coping focado no problema e na emoção; estratégias complementares favorecem adaptação pós-trauma
Evans et al. (2024)	Estudo de coorte retrospectivo e longitudinal	Analisar a relação entre deambulação precoce e qualidade de vida	Estímulo à deambulação nas primeiras 48h pós-queimadura ou cirurgia	Deambulação precoce associada a melhores resultados e recuperação positiva
Freeman; Yoo; Slater (2024)	Estudo de melhoria da qualidade	Melhorar o posicionamento de pacientes queimados	Monitoramento do posicionamento; ajustes de intervenções; técnicas adequadas	A adesão ao posicionamento adequado aumentou de 76% para 91%

Koene et al. (2022)	Estudo descritivo, qualitativo	Compreender o cuidado de enfermagem na reabilitação de pacientes queimados	Curativos; manejo da dor; banho no leito; prescrição e evolução de enfermagem; apoio emocional	Assistência positiva, porém, com limitações estruturais, desgaste emocional e déficit de capacitação
Lim et al. (2023)	Estudo fenomenológico qualitativo	Explorar barreiras e facilitadores da mobilização precoce em UTI	Entrevistas e questionários com equipe multidisciplinar	Quatro fatores influentes: paciente, equipe da UTI, ambiente de trabalho e fisioterapeuta
Patterson et al. (2022)	Relato de experiência	Descrever a criação e implementação da PIQIC	Rede colaborativa; indicadores de qualidade; banco de dados; reuniões regulares	Viabilidade de coleta multi-institucional e melhoria do cuidado em queimaduras pediátricas
Phillips et al. (2021)	Estudo de intervenção	Avaliar programa de telehealth em reabilitação pediátrica	Consultas por telehealth lideradas por terapeutas ocupacionais	Maior acesso à reabilitação; redução do tempo de deslocamento; alta satisfação familiar

Raipure; Patil; Pathan (2023)	Relato de caso clínico	Avaliar a reabilitação fisioterapêutica precoce após enxerto de pele	Mobilização passiva; exercícios ativos assistidos; fortalecimento; treino de marcha	Melhora funcional, prevenção de contraturas e ganho de amplitude de movimento
Seyedoshohadae et al. (2022)	Ensaio clínico randomizado	Avaliar modelo de reabilitação conduzido por enfermeiros em queimaduras nas mãos	Educação em saúde; suporte emocional; exercícios; aconselhamento psicológico	Aumento significativo da qualidade de vida nos domínios físico, emocional, social e sexual
Smith et al. (2023)	Estudo qualitativo fenomenológico	Compreender experiências de indivíduos nativos do Alasca com queimaduras	Programa ECHO; terapias culturalmente apropriadas; apoio entre pares	Desafios culturais, cuidado em áreas remotas e acesso limitado ao suporte emocional
Voltolini, Santos e Becker (2024)	Relato de caso, observacional quantitativo	Relatar queimadura orofacial em UTI e analisar tratamento e desfecho	Cirurgia; placa oral; laser de baixa intensidade; sulfadiazina de prata	Aumento de 300% da abertura bucal; melhora funcional; maior eficácia da terapia combinada

Zhou et al. (2021)	Relato de caso clínico	Descrever o tratamento de paciente com queimaduras profundas	Suporte intensivo; desbridamento ; terapia por pressão negativa; enxertos; reabilitação precoce	Sobrevivência; cicatrização completa; recuperação funcional; importância do cuidado multidisciplinar

Fonte: Autoria própria.

Os estudos analisados evidenciam a complexidade do processo de reabilitação de pacientes queimados, destacando a necessidade de uma abordagem multiprofissional que contemple as diferentes fases do cuidado. Durante o período inicial de hospitalização, a atuação da equipe de enfermagem se mostra fundamental na construção de um vínculo terapêutico com os pacientes, oferecendo orientações personalizadas, de acordo com o estado físico, mental, idade e escolaridade, o que favorece um cuidado centrado na pessoa (Seyedoshohadaee et al., 2022). A inclusão da família nesse processo educativo e motivacional fortalece a rede de apoio social, essencial para adesão ao tratamento e enfrentamento das dificuldades emocionais. Estratégias como o compartilhamento de histórias de superação também se mostraram eficazes para estimular o engajamento desde os primeiros dias.

Na fase de recuperação, especialmente após a cicatrização das feridas e dos enxertos, observa-se a intensificação das intervenções físicas e psicológicas. A atuação integrada dos profissionais de fisioterapia e psicologia é fundamental para restaurar não apenas a funcionalidade, mas também a autoestima e a autonomia dos pacientes (Seyedoshohadaee et al., 2022; Bartholó et al., 2021). A fisioterapia exerce papel essencial na recuperação da amplitude de movimento, força muscular e na prevenção de sequelas físicas, como contraturas. De forma complementar, o suporte psicológico contínuo busca minimizar os impactos emocionais e favorecer o enfrentamento do trauma e das distorções na autoimagem (Arruda et al., 2021; Echevarría-Guanilo et al., 2024).

Destaca-se, ainda, a atuação do cirurgião-dentista, especialmente nos casos de queimaduras faciais, contribuindo na prevenção e manejo de sequelas como microstomia e trismo, por meio do uso de dispositivos intraorais e terapias complementares, como o laser de baixa intensidade (Voltolini; Santos; Becker, 2024). Tecnologias como a eletromiografia de superfície também têm sido aplicadas na avaliação da musculatura orofacial em pacientes com cicatrizes hipertróficas, auxiliando no planejamento terapêutico (Borges e Silva, 2022).

Iniciativas inovadoras, como o uso da telessaúde, vêm sendo implementadas com sucesso para garantir a continuidade do cuidado, especialmente em regiões rurais e comunidades remotas. Modelos como clínicas de revisão por telessaúde, lideradas por terapeutas ocupacionais, têm promovido maior acesso à reabilitação (Phillips et al., 2021), enquanto em populações específicas, como as comunidades nativas do Alasca, destaca-se a necessidade de um cuidado culturalmente sensível, com adaptação dos planos terapêuticos às práticas locais (Smith et al., 2023).

No contexto da terapia intensiva, práticas como a mobilização precoce têm se mostrado decisivas para a evolução clínica, com impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes. Cerca de 75% daqueles que iniciaram a deambulação precoce apresentaram melhor recuperação funcional e psicossocial (Evans et al., 2024). Contudo, fatores como a extensão da área queimada (TBSA), idade, comorbidades e complicações clínicas podem interferir negativamente na reabilitação física, embora aspectos relacionados à saúde mental se mostrem mais resilientes. Da mesma forma, a broncoscopia precoce em casos de queimaduras inalatórias revelou-se eficaz na remoção de fuligem e no manejo respiratório, destacando a importância do preparo da equipe e da padronização de fluxos hospitalares (Carto et al., 2022).

Com base no estudo de Zhou et al. (2021), é possível destacar que o tratamento de queimaduras profundas requer uma abordagem multidisciplinar integrada, que abrange desde a intervenção precoce até a reabilitação a longo prazo. A atuação conjunta de médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos contribui para uma recuperação mais eficiente, pois permite a escolha e o ajuste contínuo de terapias adequadas às necessidades individuais dos pacientes. Estratégias como o uso de tecnologias avançadas, incluindo terapia por pressão negativa e produtos biologicamente ativos, mostram-se eficazes ao acelerar a

cicatrização e reduzir infecções. Além disso, o controle adequado da dor e o suporte psicológico contínuo são indispensáveis para garantir a adesão ao tratamento e o bem-estar do paciente. A reabilitação multidisciplinar também desempenha papel essencial na prevenção de complicações crônicas e na promoção da qualidade de vida após o trauma. A coordenação eficaz entre os profissionais da saúde possibilita respostas terapêuticas mais ágeis e personalizadas, o que eleva as chances de sucesso no manejo de queimaduras extensas.

Raipure, Patil e Pathan (2023) destacam que a reabilitação fisioterapêutica precoce após enxertos de pele em crianças queimadas é essencial para prevenir contraturas e promover a mobilidade e função. Os autores reforçam que cuidados domiciliares contínuos e programas de exercícios terapêuticos como mobilizações passivas, ativas assistidas, fortalecimento e condicionamento físico são fundamentais na recuperação funcional. Tecnologias como a realidade virtual têm demonstrado bons resultados na redução da dor e no aumento da adesão terapêutica em pediatria. Além disso, uma abordagem multidisciplinar integrada, com participação familiar, favorece uma reabilitação mais completa.

A literatura também ressalta esforços voltados à padronização e qualificação dos cuidados, como a criação do Pediatric Injury Quality Improvement Collaborative (PIQIC), que busca desenvolver indicadores de qualidade e práticas clínicas baseadas em evidências (Patterson et al., 2021). Estudos recentes mostram que a implementação de protocolos de melhoria da qualidade, especialmente voltados ao posicionamento e mobilização de pacientes queimados, tem reduzido complicações e promovido melhores desfechos funcionais (Freeman; Yoo; Slater, 2024).

No campo cirúrgico, técnicas como o retalho sural reverso têm se destacado no tratamento de lesões extensas e na reabilitação funcional de áreas críticas, como a região distal do pé, especialmente após queimaduras elétricas. Essa técnica oferece cobertura estável, bom contorno anatômico e favorece a recuperação funcional (Clivatti et al., 2022).

O desempenho da equipe de saúde, especialmente no âmbito multiprofissional, mostra-se fundamental para promover cuidados integrados e estratégias de coping mais flexíveis, contribuindo para uma abordagem mais humanizada e concentrada nas necessidades psicossociais dos pacientes em reabilitação por queimaduras. Além

disso, dada a complexidade que envolve a recuperação desses indivíduos, a atuação integrada de múltiplos profissionais da saúde viabiliza uma assistência mais completa e apta a contemplar as dimensões física, emocional e social, estimulando ganhos significativos na qualidade de vida (Echevarría-Guanilo et al., 2024). Tais achados reforçam a importância da atuação interdisciplinar, mas também evidenciam desafios no contexto brasileiro, como a escassez de recursos e a fragmentação da assistência, que ainda dificultam a prática desse cuidado integral.

O cuidado prestado em centros de tratamento de queimados ainda apresenta discrepâncias e fragmentações, refletindo a lacuna na sistematização da assistência e na atualização profissional. A atuação da enfermagem de maneira isolada, a carência de práticas inovadoras e dificuldades de implementação dos diagnósticos e intervenções holísticas destacam a demanda por atualizações contínuas e protocolos bem definidos, que contribuam com um modelo assistencial integrado e colaborativo, capaz de atender às necessidades biopsicossociais dos pacientes no processo de reabilitação (Koene et al., 2021). A partir dessa perspectiva fica evidente que o cuidado prestado tem aspectos importantes a serem melhorados, para que o cuidado integral proposto na literatura seja plenamente viável.

Apesar dos avanços observados, uma limitação relevante deste estudo refere-se ao número reduzido de artigos incluídos na amostra analisada, resultado tanto dos critérios de seleção adotados quanto da escassez de produções científicas atualizadas sobre o tema. Essa limitação reforça a necessidade de que futuras pesquisas ampliem o escopo de análise, contemplando a atuação de equipes multiprofissionais mais abrangentes, bem como a eficácia de tratamentos e intervenções terapêuticas desenvolvidas de forma integrada e colaborativa. Ademais, destaca-se a importância do desenvolvimento, implementação e avaliação de protocolos assistenciais e planos terapêuticos construídos de maneira conjunta, por meio de discussões interdisciplinares, visando à qualificação do cuidado, à continuidade da assistência e à efetiva melhoria dos desfechos clínicos e psicossociais dos pacientes queimados.

CONCLUSÃO

Diante da análise dos dados foi evidenciado que a reabilitação de pacientes queimados tem uma abordagem holística, que transcende o tratamento clínico imediato, integrando o suporte físico, emocional e social ao longo de todas as fases do cuidado. O trabalho em equipe entre enfermagem, fisioterapia, odontologia e as demais áreas mostra resultados significativos no desenvolvimento da funcionalidade junto com o enfrentamento das sequelas emocionais e na reabilitação social dos pacientes.

Intervenções precoces, como a mobilização funcional, apoio psicológico junto à utilização de ferramentas tecnológicas assistivas, realizadas de forma coordenada, maximizam os efeitos do tratamento, além de minimizar complicações físicas e psíquicas desses pacientes. É notório a urgência em promover treinamentos contínuos aos trabalhadores da saúde em conjunto com os protocolos que possibilitem a interação eficaz entre as equipes multiprofissionais.

O estudo tem como relevância a contribuição e o conhecimento ampliado a respeito da importância da atuação interdisciplinar no processo de reabilitação de queimados, ressaltando estratégias eficazes, limitações na rede de saúde e perspectivas de melhoria. Barreiras estruturais vem sendo um cenário marcado por uma iniquidade no acesso ao sistema de saúde, avaliar as vantagens positivas da colaboração interdisciplinar é essencial para um cuidado mais humano.

Portanto, acredita-se que este trabalho toma-se como modelo e incentiva a profissionais e gestores da saúde sobre considerar a importância do trabalho interdisciplinar, adotando iniciativas que assegurem a integralidade ao cuidado ao paciente, colaborando positivamente na qualidade de vida das pessoas que lidam com desafios no processo de recuperação após queimaduras.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, F. C. F. et al. Epidemiologia de queimaduras na face em pacientes internados em hospital de referência em queimados. Revista Brasileira de Queimaduras, v. 20, n. 1, p. 9–13, 2021.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.

BARTHOLO, B. et al. Atuação fisioterapêutica e perfil epidemiológico de crianças queimadas admitidas em um centro de referência de queimaduras de um hospital universitário. Revista Brasileira de Queimaduras, v. 21, n. 1, p. 29–37, 2022.

BORGES, G. R. A.; SILVA, H. J. Eletromiografia de superfície: caracterização da atividade elétrica em queimaduras de face. Revista Brasileira de Queimaduras, v. 21, n. 1, p. 10–16, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Cartilha para tratamento de emergência das queimaduras. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

CARTO, L. S. N. et al. Lesão inalatória confirmada por broncoscopia nos pacientes admitidos em uma UTI de queimados. Revista Brasileira de Queimaduras, v. 21, n. 1, p. 45–52, 2022.

CLIVATTI, G. M. et al. Retalho sural reverso como alternativa à reconstrução microcirúrgica de ferimento extenso em pé após queimadura elétrica: relato de caso. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 37, n. 2, p. 239–244, abr. 2022.

COSTA, M. C. S. et al. The meanings of quality of life: interpretative analysis based on experiences of people in burns rehabilitation. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 16, n. 2, p. 252–259, mar. 2008.

ECHEVARRÍA-GUANILO, M. E. et al. Presença de coping em pessoas adultas que sofreram queimaduras. Revista Brasileira de Queimaduras, v. 23, n. 3, p. 107–116, 2024.

EVANS, C. K. et al. Early ambulation impacts on quality-of-life outcomes positively after lower limb burn injury: a group trajectory analysis. Burns, v. 50, n. 4, p. 829–840, 2024. DOI: 10.1016/j.burns.2024.02.018.

FREEMAN, C. E.; YOO, J.; SLATER, J. C. Utilizing a quality improvement approach to improve positioning of acute burn patients. Journal of Burn Care & Research, v. 45, n. 3, p. 660–668, 2024. DOI: 10.1093/jbcr/irad189.

KOENE, G. et al. Pessoas com queimaduras: concepções sobre o trabalho de enfermagem na perspectiva de pacientes e profissionais. Revista Interdisciplinar em Saúde, v. 21, p. 59–68, 2022.

LIM, W. C. et al. Multidisciplinary staff perceived barriers and enablers to early mobilization of patients with burns in the ICU. Burns, v. 49, n. 7, p. 1688–1697, 2023. DOI: 10.1016/j.burns.2023.02.011.

PALACKIC, A. et al. Rehabilitative exercise training for burn injury. Sports Medicine, v. 51, n. 12, p. 2469–2482, 2021.

PATTERSON, K. N. et al. Defining benchmarks in pediatric burn care: inception of the pediatric injury quality improvement collaborative. Journal of Burn Care & Research, v. 43, n. 1, p. 277–280, 2021.

PHILLIPS, D. et al. Development of an occupational-therapy-led paediatric burn telehealth review clinic. Rural and Remote Health, v. 21, n. 3, e6223, 2021.

RAIPURE, A.; PATIL, S.; PATHAN, H. Effectiveness of early physiotherapy rehabilitation approach for split skin grafting post-burn in a pediatric patient. Cureus, v. 15, n. 8, e44083, 2023. DOI: 10.7759/cureus.44083.

SECUNDO, C. O.; SILVA, C. C. M.; FELISZYN, R. S. Protocolo de cuidados de enfermagem ao paciente queimado na emergência: revisão integrativa da literatura. Revista Brasileira de Queimaduras, 2019.

SEYEDOSHOHADAEE, M. et al. Implementation of a nursing rehabilitation model to improve quality of life of patients with hand burns: a randomized clinical trial. European Journal of Translational Myology, v. 32, n. 4, 10650, 2022. DOI: 10.4081/ejtm.2022.10650.

SILVA, E. N. et al. Vantagens e desvantagens da aplicabilidade do laser de baixa intensidade no reparo tecidual. Epitaya E-books, v. 1, n. 11, p. 33–40, 2020.

SMITH, M. B. et al. Experiences of Alaska Native people living with burn injury and their caregivers: a qualitative study to inform development of culturally appropriate care regionalization. BMC Health Services Research, v. 23, n. 1, p. 1–12, 2023.

VOLTOLINI, J. V.; SANTOS, A. M. B.; BECKER, A. Relato de caso de intervenção odontológica em unidade de terapia intensiva em paciente com queimaduras faciais. RGO – Revista Gaúcha de Odontologia, v. 72, e20240003, 2024. DOI: 10.1590/1981-86372024000320230070.

ZHOU, L. et al. Diverse treatments for deep burn wounds: a case report. Advances in Skin & Wound Care, v. 34, n. 4, p. 1–6, abr. 2021. DOI: 10.1097/01.ASW.0000734392.64937.56.